Reunião temática do DCMA do dia 15/03/2022 A reunião foi presencial e iniciou-se às 12:05

Apresentação do científico



- O orientador precisa ter um doutorado para ser apto a orientar IC
- A IC é de uma pessoa só. Um grupo de pesquisa é um conjunto de pesquisadores, então apenas 1 é reconhecido como aluno de IC
- Relatos de casos não são considerados IC. Uma metanálise de relatos de casos poderia, no entanto ser considerada como IC

- Raskin: se eu não sei nada sobre neurologia, posso fazer uma IC na área?
- Enzo: claro, e fazer uma IC nessa área também não significa que você tem que seguir carreira na área que você fez a sua IC

Relação aluno - orientador

Orientador:

- Deve ter doutorado
- pode estar vinculado à Faculdade ou ao Hospital
- Pode ser externo

*no caso, o aluno teria que

buscar externamente pelo seu orientador e a aquisição de bolsa de pesquisa deverá ocorrer por meio da instituição do orientador

Como escolher?

- Linhas de pesquisa
- Relatos de outros alunos
- Compatibilidade
- Disponibilidade de tempo

Como funciona o contato?

- Lista de orientadores no site do DC
- Diretoria Científica como ponte
- Conversa conjunta com orientador sobre projeto
- Como escolher o orientador: pela área que você gosta, pelo site do DCMA, por recomendação de outros alunos, por afinidade com o professor, etc.
 - O orientador precisa estar disponível para IC, alguns professores nossos não aceitam alunos de IC, por saberem que não terão tempo de orientar o aluno.
 - O científico faz a coleta dos nomes dos orientadores toda semana junto com os diretores de extensão e científico das ligas. Estes precisam perguntar aos palestrantes se eles estão disponíveis para orientar IC e fornecem alguns dados sobre a área de sua pesquisa. Lembrando que a diretoria científica pede para que os diretores de extensão e científico perguntem direitinho, pois esses dados são disponibilizados no site do DCMA (dcma.com.br) para que os alunos possam usar de consulta.
 - Na lista do DCMA não divulgamos o contato, então o aluno precisa entrar em contato com o científico para conseguir o contato. Muitos orientadores gostam que os alunos falem com eles presencialmente



No site do DCMA (IC na Santa → Oportunidades) temos as áreas da faculdade e você pode ver os nomes dos orientadores



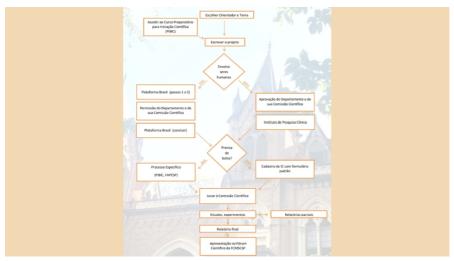
- Curso Pibic já fechou as inscrições do primeiro semestre e provavelmente vai abrir no segundo
- Sua realização é obrigatória para todos que desejam fazer uma IC
- Ele serve para o aluno ter uma base e conhecer a pesquisa científica
- O CNPq (atualmente, dá 38 bolsas para a faculdade) precisa que a comissão mostre que eles estão fazendo uma IC de qualidade - o curso mostra para eles que a iniciação tem base científica e está sendo feita com qualidade
- Quem já realizou o curso de BEPP não precisa fazer uma das partes do curso Pibic



- O dinheiro da bolsa é do aluno, para ser gasto como ele achar melhor
- Se você faz IC sem bolsa, não é obrigatório apresentar no fórum científico
- O resultado da bolsa Pibic é divulgado perto de agosto, mas pode ser que atrase
- Para a FAPESP, entrar no site e seguir os passos
- Teremos outra aula temática explicando sobre cada bolsa



 O científico fez um manual de IC que pode ser pego pelo QR code ou pelo site do DCMA



Passos: você conversa com um orientador e escreve um projeto → se seu projeto envolver humanos ou animais, ele precisa submeter ao comitê de ética e na Plataforma Brasil → submeter para a bolsa → levar à Comissão Científica → fazer a sua pesquisa



A comissão científica se deixa na disponibilidade para tirar dúvidas dos alunos e ajudálos no processo

Apresentação de Gabriel Pádua – turma 56, agora no 5º ano

- Já foi da diretoria científica e agora está fazendo IC
- Sempre fez parte do DCMA e gostou de pesquisa
- Nós recebemos muita informação no começo da faculdade e o importante é não se sobrecarregar. Vai com calma, pois é impossível fazer todas as atividades extracurriculares disponíveis.
- Sobre essas atividades
 - Extensão: ligas e PECA
 - Pesquisa: pesquisa, grupos, congressos
- Ele teve uma experiência conturbada com pesquisa diferente do Barba. Falando um pouco sobre o Barba:
 - No primeiro ano ele já conseguiu achar uma orientadora forte na pesquisa, pegar uma bolsa e uma IC, que realizou no segundo ano e fez intercâmbio no terceiro ano. Mas isso é exceção!
- Sobre a IC: na iniciação você aprende na prática. Até o EM nós fazemos reprodução de conhecimento, já na faculdade nós produzimos conhecimento, que pode entrar na literatura e ser usado por outros profissionais.
- Sobre a história do Pádua com IC: ele fez parte de vários projetos, mas só no 4º ano em si ele começou a IC dele
 - No 2º ano ele começou uma pequena revisão bibliográfica
 - Teve problemas com o orientador, com o estudo, com seu parceiro de estudo e para provar que fez essa pesquisa
 - Ele teve dificuldades de contato e dificuldade com as pessoas e acabaram fazendo muito perto do prazo
 - No final eles foram atrás e conseguiu uma declaração de 100h de pesquisa: isso equivale a 5 meses de pesquisa, que eles fizerem em 3 dias
 - o Ele participou também no programa de extensão chamado PET saúde
 - Programa da faculdade, em que você se inscreve e há uma seleção dos alunos
 - Pode gerar publicações e tem bolsa e reconhecimento do Ministério da Saúde
 - No 3º ano ele tenta novamente uma IC com o orientador anterior
 - O tema da pesquisa era muito burocrático
 - Nessa época ele já percebeu, apesar do projeto já estar parte pronto, ele percebeu que não era o ideal para ele
 - Resolveu conversar com o orientador, já que não seria justo com o orientador que ele não se dedicasse ao projeto como gostaria

- Conselho: se vocês em algum momento sentirem que não conseguem prosseguir, sentem e conversem com o seu orientador
- No 3º ano ainda ele entrou em contato com uma professora que ele tinha uma boa relação, mas infelizmente não deu certo o contato
 - Nesse tempo, ele também entrou em contato com os alunos mais velhos para saber como foi fazer pesquisa com essa orientadora
- No 4º ano ele escreveu o projeto e conseguiu a pesquisa
 - É muito interessante conversar com quem já faz pesquisa para saber o que está disponível
 - Dica: sentem com o orientador, estabeleçam a meta e definam o que vocês vão fazer

- O que é ciência?

- Quando entendemos o que é ciência, a IC fica muito mais legal
- O método científico envolve várias etapas para garantir que os dados são de qualidade
- Entender que a ciência vai mudando ao longo do tempo
 - Atualmente, a afirmação (hipótese nula) é considerada verdadeira e nós colocamos várias hipóteses tentando negá-la

- Importância da pesquisa

- Pela questão pessoal e por outros motivos
 - Muitos começam a faculdade já querendo fazer pesquisa, mas outros não e outros continuam com dúvida até o final
 - Você pode fazer a pesquisa também e descobrir que não é aquilo que você quer
 - Hoje não conta tanto para a prova de residência, mas está lá como um dos tópicos
 - Hoje a IC vale horas também para as atividades extracurriculares (horas obrigatórias que todos os alunos precisam para se formar)
 - Netwoking: você conhece pessoas no Brasil e de fora que podem te abrir portas para o futuro
 - Fora do Brasil não há exatamente uma iniciação: os alunos participam de pesquisas de outros
 - Quando a gente se formar, haverá muitas entrevistas de residência ou emprego e isso conta como experiência na área de pesquisa
- Qual um momento bom? você pode fazer pesquisa em todos os anos! Mas...
 - 1º ano: conhecer a faculdade, professores e matérias, conhecer sobre quais áreas você gostas
 - 2º ano: foi o ano mais pesado por conta de Morfologia 2 e Fisiologia
 - 3º ano: terceirolândia
 - 4º ano: já é um ano com matérias clínicas mais pesadas
 - 5º e 6º anos: internato
- O novo diferencial: dedicar-se ao que você está fazendo e se destacar por isso

- Discussão /dúvidas

- Como funciona o intercâmbio com a iniciação científica?
 - Esse é o Pesquisadores do Futuro. A IC é um requisito para poder se candidatar ao programa. Haverá uma outra reunião temática sobre esse tema
- Meu orientador sugeriu continuar uma pesquisa de mestrado que estava em andamento, contaria como IC?
 - Só lembrando que o orientador precisa ter um doutorado e não seria possível submeter a IC se fosse um mestrando. Mas é possível sim fazer um braço da pesquisa do mestrado, fazendo um projeto de IC com o tema.